

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DA RECEITA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
AGOSTO/2026**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Valdivino José de Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE RECEITA

Clídiomar Pereira Soares

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Wagner Pinheiro Paschoal

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Patrícia Ferreira Motta Café

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – agosto de 2026

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 10/09//2026

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 11/09/2026

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 08/09/2026

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Kátia Andrea Lobo Leite

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

1. Resultado Mensal

No mês de agosto de 2026, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.348,4 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 10,3% e expansão real de 6,1%%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	agosto/26	agosto/25	agosto/25 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em agosto/26
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.161.865	1.054.631	1.096.640	+107.234	+10,2%	+65.225	+5,9%	49,47%
ISS	349.756	332.131	345.361	+17.625	+5,3%	+4.395	+1,3%	14,89%
IRRF	505.864	436.524	453.913	+69.340	+15,9%	+51.952	+11,4%	21,54%
IPVA	85.784	80.303	83.502	+5.481	+6,8%	+2.282	+2,7%	3,65%
IPTU	125.018	115.750	120.361	+9.267	+8,0%	+4.657	+3,9%	5,32%
ITBI	42.154	36.997	38.470	+5.158	+13,9%	+3.684	+9,6%	1,80%
ITCD	25.348	27.996	29.111	-2.648	-9,5%	-3.763	-12,9%	1,08%
OUTROS IMPOSTOS (2)	2.524	5.579	5.801	-3.055	-54,8%	-3.277	-56,5%	0,11%
TLP (1)	27.004	25.587	26.606	+1.417	+5,5%	+398	+1,5%	1,15%
OUTRAS TAXAS	23.089	13.674	14.218	+9.415	+68,9%	+8.871	+62,4%	0,98%
Total da Arrecadação	2.348.407	2.129.172	2.213.983	+219.235	+10,3%	+134.424	+6,1%	98,85%

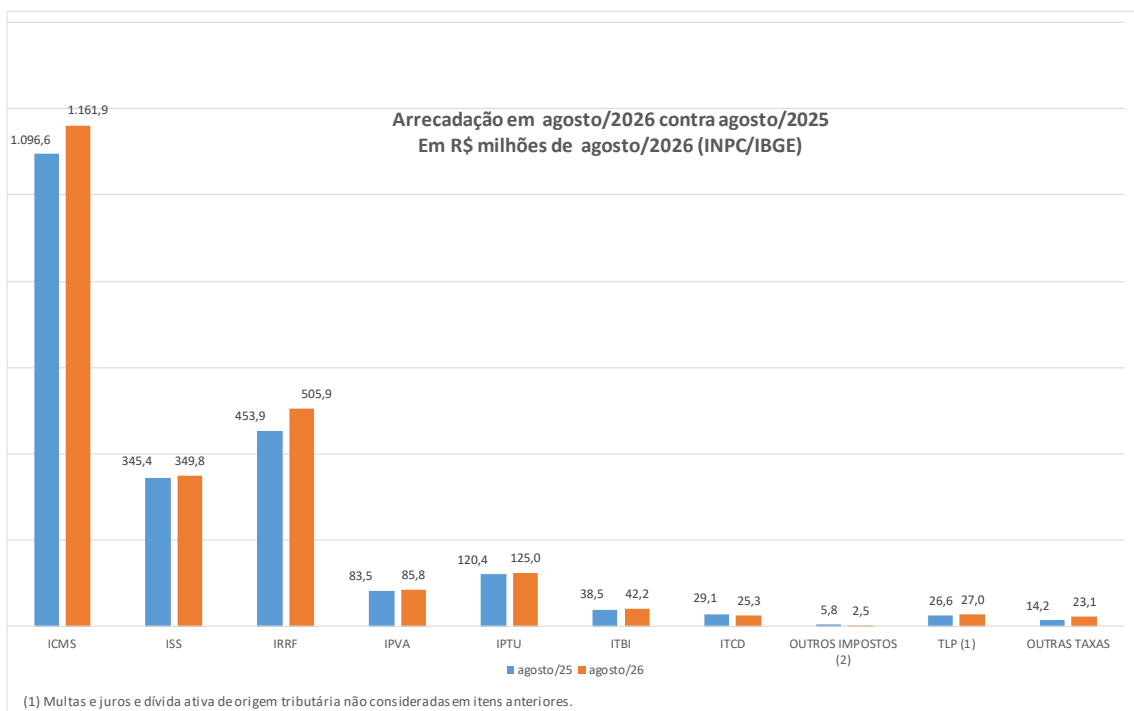
Fonte: SIGGO, em 08/09/2026

Notas: (1) Fonte SIGEST para TLP.

(2) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de Agosto de 2026

Na comparação da arrecadação de agosto de 2026 com correlato mês de 2025, depreende-se que a maioria dos tributos apresentou expansões reais. O maior acréscimo absoluto se deu na receita do **ICMS** (+R\$ 65,2 milhões), seguido por **IRRF** (+R\$ 52,0 milhões), **OUTRAS TAXAS** (+R\$ 8,9 milhões), **IPTU** (+R\$ 4,7 milhões), **ISS** (+R\$ 4,4 milhões), **ITBI** (+R\$ 3,7 milhões) e **IPVA** (+R\$ 2,3 milhões). Por outro lado, apresentaram quedas **ITCD** (-R\$ 3,8 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 3,3 milhões),



2. Resultado Acumulado – janeiro a agosto de 2026

No tocante ao resultado acumulado de janeiro a agosto de 2026, a arrecadação tributária somou R\$ 20.198,5 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 13,7% e ganho real de 9,3%, em relação a igual período de 2025.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até agosto/26	Até agosto/25	2026 pelo INPC/IBGE	2025 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2026
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	9.334.972	8.158.442	9.398.737	8.550.553	+1.176.530	+14,4%	+848.184	+9,9%	46,22%
ISS	2.760.978	2.499.534	2.781.371	2.619.928	+261.444	+10,5%	+161.443	+6,2%	13,67%
IRRF	4.112.408	3.427.029	4.139.105	3.591.019	+685.379	+20,0%	+548.086	+15,3%	20,36%
IPVA	1.809.825	1.704.978	1.830.880	1.791.660	+104.847	+6,1%	+39.220	+2,2%	8,96%
IPTU	1.155.555	1.089.997	1.156.153	1.136.941	+65.557	+6,0%	+19.211	+1,7%	5,72%
ITBI	304.920	324.698	306.946	340.495	-19.779	-6,1%	-33.549	-9,9%	1,51%
ITCD	197.570	205.502	199.116	215.202	-7.932	-3,9%	-16.087	-7,5%	0,98%
OUTROS IMPOSTOS (2)	24.418	43.063	24.654	45.065	-18.645	-43,3%	-20.411	-45,3%	0,12%
TLP (1)	217.771	210.214	218.007	219.332	+7.557	+3,6%	-1.325	-0,6%	1,08%
OUTRAS TAXAS	280.067	100.642	283.044	105.412	+179.425	+178,3%	+177.632	+168,5%	1,39%
Total da Arrecadação	20.198.484	17.764.099	20.338.012	18.615.609	+2.434.386	+13,7%	+1.722.404	+9,3%	98,92%

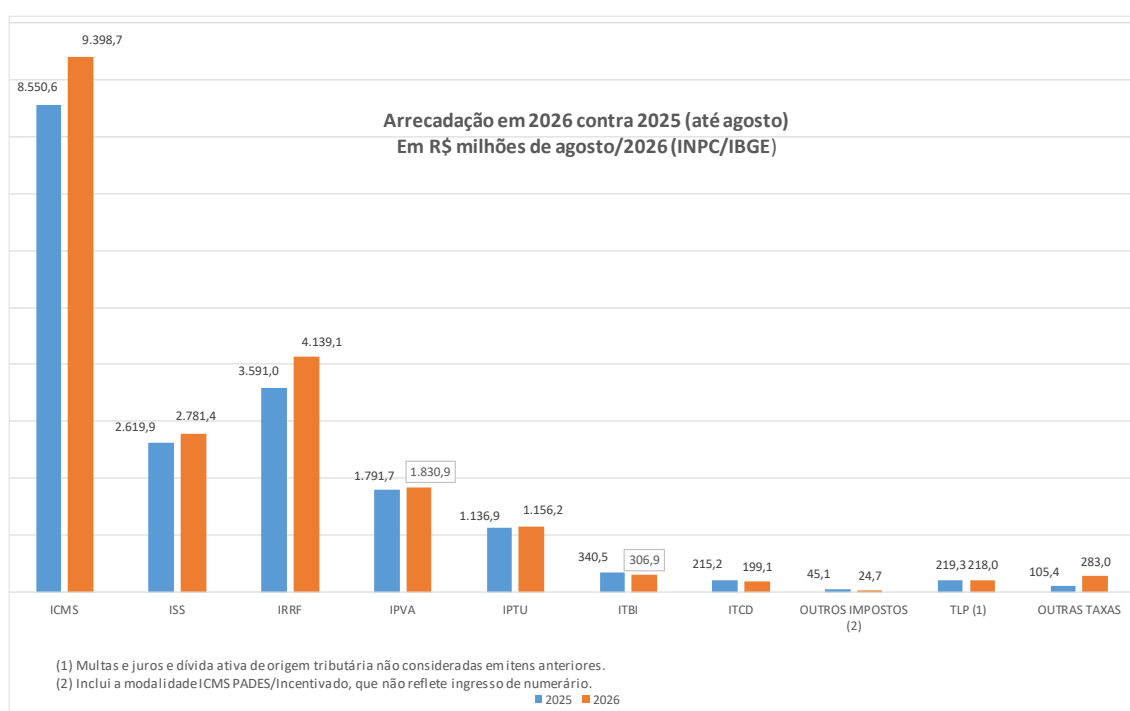
Fonte: SIGGO, em 08/09/2026

Notas: (1) Fonte SIGEST para TLP.

(2) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de janeiro a agosto de 2026

Na comparação da arrecadação de 2026 com 2025, os principais incrementos reais absolutos se deram nos impostos de maior representatividade, tais como **ICMS** (+R\$ 848,2 milhões) e **IRRF** (+R\$ 548,1 milhões). Apresentaram também incrementos reais **OUTRAS TAXAS** (+R\$ 177,6 milhões), **ISS** (+R\$ 161,4 milhões), **IPVA** (+R\$ 39,2 milhões) e **IPTU** (+R\$ 19,2 milhões). Por outro lado, alguns impostos apresentaram variações negativas, tais como **ITBI** (-R\$ 33,5 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 20,4 milhões) e **ITCD** (-R\$ 16,1 milhões).



3. Arrecadação X Previsão

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, essa última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de agosto/2026**:

- **LOA:** A receita realizada ficou abaixo da previsão em R\$ 36,3 milhões, que corresponde a um decréscimo de 1,5%) em relação ao valor orçado para o mês. Entre os principais desvios positivos

destacaram-se o **ISS** (+R\$ 26,2 milhões), **IPTU** (+R\$ 15,9 milhões) e **ITCD** (+R\$ 5,4 milhões). Em contrapartida, foram observadas variações negativas no **IRRF** (-R\$ 40,9 milhões), **TAXAS** (-R\$ 19,7 milhões), **ICMS** (-R\$ 13,2 milhões), **ITBI** (-R\$ 5,2 milhões), **IPVA** (-R\$ 2,8 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 2,0 milhões).

- **Programação Financeira:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 56,6 milhões, correspondente a um acréscimo de 2,5% em relação ao valor previsto. O resultado foi impulsionado pelos desempenhos positivos do **IRRF** (+R\$ 49,1 milhões), **ICMS** (+R\$ 15,2 milhões), **IPTU** (+R\$ 8,2 milhões), e **ITCD** (+R\$ 3,7 milhões). Por outra feita, registraram-se desvios negativos no **ISS** (-R\$ 7,3 milhões), **TAXAS** (-R\$ 6,4 milhões), **ITBI** (-R\$ 2,9 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 2,2 milhões) e **IPVA** (-R\$ 820 mil).
- **Previsão Mensal:** A receita realizada ficou abaixo da previsão mensal em R\$ 26,6 milhões, correspondente a um decréscimo de 1,1% em relação ao valor previsto. Houve variações positivas no **ISS** (+R\$ 18,6 milhões), **IPTU** (+R\$ 7,8 milhões), **ITCD** (+R\$ 4,3 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 847 mil). No entanto, tais variações positivas não superaram os desvios negativos no **ICMS** (-R\$ 34,7 milhões), **IRRF** (-R\$ 14,0 milhões), **TAXAS** (-R\$ 4,5 milhões), **IPVA** (-R\$ 3,4 milhões) e **ITBI** (-R\$ 1,6 milhão).

Receita Tributária do Distrito Federal - agosto/2026

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	1.175.054	1.146.644	1.196.555	1.161.865	(13.189)	15.222	(34.690)
ISS	323.533	357.063	331.206	349.756	26.224	(7.307)	18.551
IRRF	546.773	456.771	519.907	505.864	(40.908)	49.093	(14.042)
IPVA	88.597	86.604	89.152	85.784	(2.813)	(820)	(3.369)
IPTU	109.146	116.852	117.186	125.018	15.872	8.165	7.832
ITBI	47.347	45.102	43.716	42.154	(5.192)	(2.947)	(1.562)
ITCD	19.935	21.632	21.007	25.348	5.413	3.716	4.342
TAXAS	69.789	56.466	54.562	50.093	(19.696)	(6.373)	(4.469)
OUTROS IMPOSTOS (1)	4.495	4.713	1.677	2.524	(1.972)	(2.189)	847
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	2.384.669	2.291.847	2.374.968	2.348.407	(36.262)	56.560	(26.561)

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.842/2025 (LOA); Decreto nº 48.172/2026 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUA/E/SERT/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Em relação ao desempenho acumulado no ano de 2026, cabe destacar:

- **LOA:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 793,5 milhões, correspondendo a um acréscimo de 4,1% em relação ao valor orçado. O resultado foi impulsionado pelos desempenhos positivos do **IRRF** (+R\$ 395,4 milhões), **ISS** (+R\$ 225,8 milhões), **ICMS** (+R\$ 192,3 milhões), **IPTU** (+R\$ 39,9 milhões) e **ITCD** (+R\$ 39,4 milhões). Por outra via, registraram-se frustrações de arrecadação em **TAXAS** (-R\$ 46,5 milhões), **ITBI** (-R\$ 35,8 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 10,2 milhões) e **IPVA** (-R\$ 6,8 milhões).
- **Programação Financeira:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 891,8 milhões, correspondendo a um acréscimo de 4,6% em relação ao valor orçado. O resultado foi impulsionado pelos desempenhos do **IRRF** (+R\$ 526,4 milhões), **ICMS** (+R\$ 374,2 milhões), **IPTU** (+R\$ 58,7 milhões), **ITCD** (+R\$ 33,6 milhões) e **ISS** (+R\$ 11,0 milhões). Em contrapartida, foram observadas frustrações de arrecadação em **TAXAS** (-R\$ 53,1 milhões), **ITBI** (-R\$ 26,8 milhões), **IPVA** (-R\$ 20,3 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 11,9 milhões).
- **Previsão Mensal:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 1.164,6 bilhão, correspondendo a um acréscimo de 6,1% em relação ao estimado. O resultado foi impulsionado pelos desempenhos do **ICMS** (+R\$ 580,6 milhões), **IRRF** (+R\$ 436,4 milhões), **ISS** (+R\$ 90,1 milhões), **IPTU** (+R\$ 71,3 milhões), **ITCD** (+R\$ 36,0 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 13,1 milhões). Por outro lado, verificaram-se frustrações de receitas no **ITBI** (-R\$ 22,7 milhões), **IPVA** (-R\$ 21,5 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 18,7 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até agosto/2026

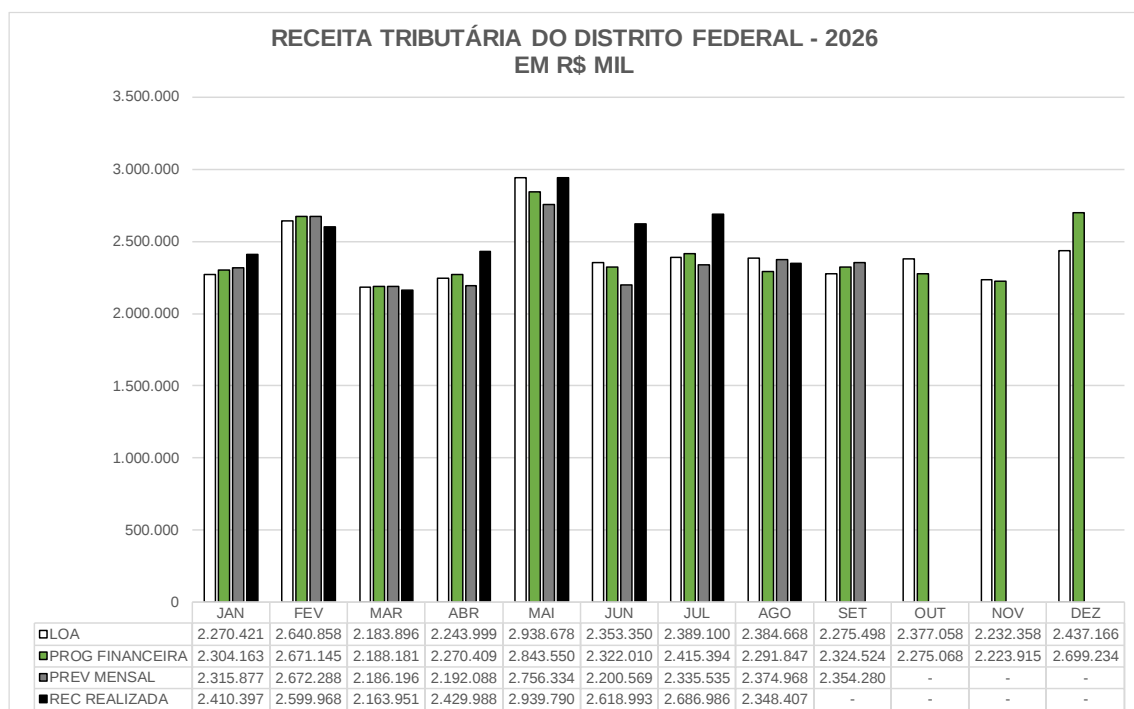
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	9.142.647	8.960.773	8.754.332	9.334.972	192.324	374.199	580.640
ISS	2.535.141	2.750.017	2.670.923	2.760.978	225.837	10.962	90.056
IRRF	3.716.985	3.585.982	3.676.055	4.112.408	395.423	526.426	436.353
IPVA	1.816.631	1.830.141	1.831.296	1.809.825	(6.806)	(20.316)	(21.471)
IPTU	1.115.702	1.096.858	1.084.273	1.155.555	39.852	58.697	71.282
ITBI	340.684	331.703	327.593	304.920	(35.765)	(26.784)	(22.673)
ITCD	158.210	163.933	161.585	197.570	39.360	33.637	35.986
TAXAS	544.316	550.967	516.527	497.839	(46.478)	(53.129)	(18.688)
OUTROS IMPOSTOS (1)	34.654	36.329	11.276	24.418	(10.236)	(11.910)	13.142
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	19.404.973	19.306.702	19.033.859	20.198.484	793.512	891.782	1.164.626

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.842/2025 (LOA); Decreto nº 48.172/2026 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SERT/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

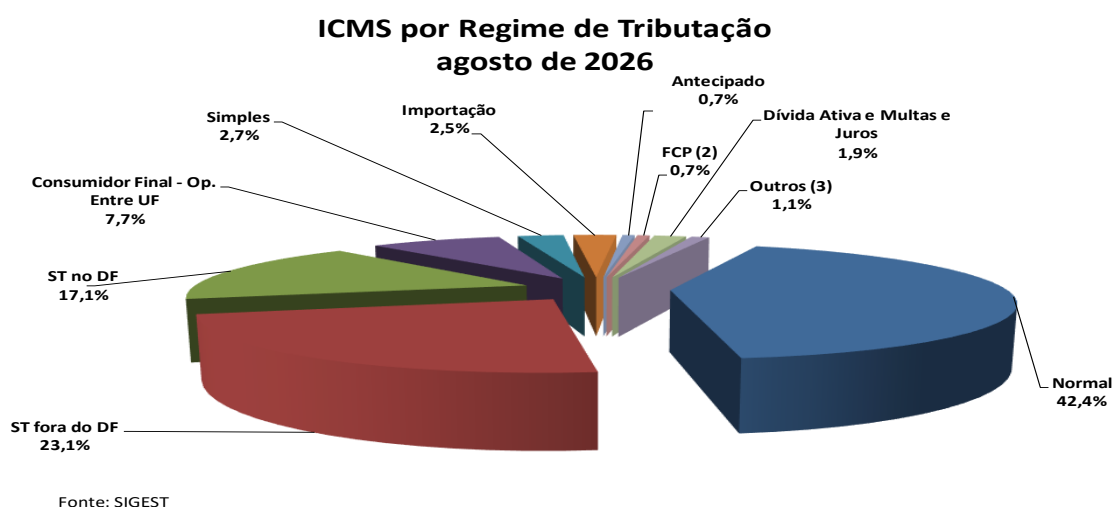


II. ARRECADAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em agosto de 2026, constata-se maior participação do Regime Normal de tributação no total da receita do imposto (42,4%), seguido da Substituição Tributária fora do DF (23,1%) e dentro do DF (17,1%), perfazendo em conjunto 82,6% da receita total do imposto.



Destaques de agosto de 2026

Na comparação da arrecadação de agosto de 2026 com equivalente mês de 2025, depreende-se que os maiores ganhos reais ficaram a cargo do **ICMS Normal** (+R\$ 38,2 milhões), seguido pela **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 18,7 milhões), **Dívida Ativa, Multas e Juros** (+R\$ 5,5 milhões) e **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 4,3 milhões) e **Importação** (+R\$ 4,3 milhões). Quanto às perdas, o único item a apresentar involução foi **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (-R\$ 12,2 milhões).

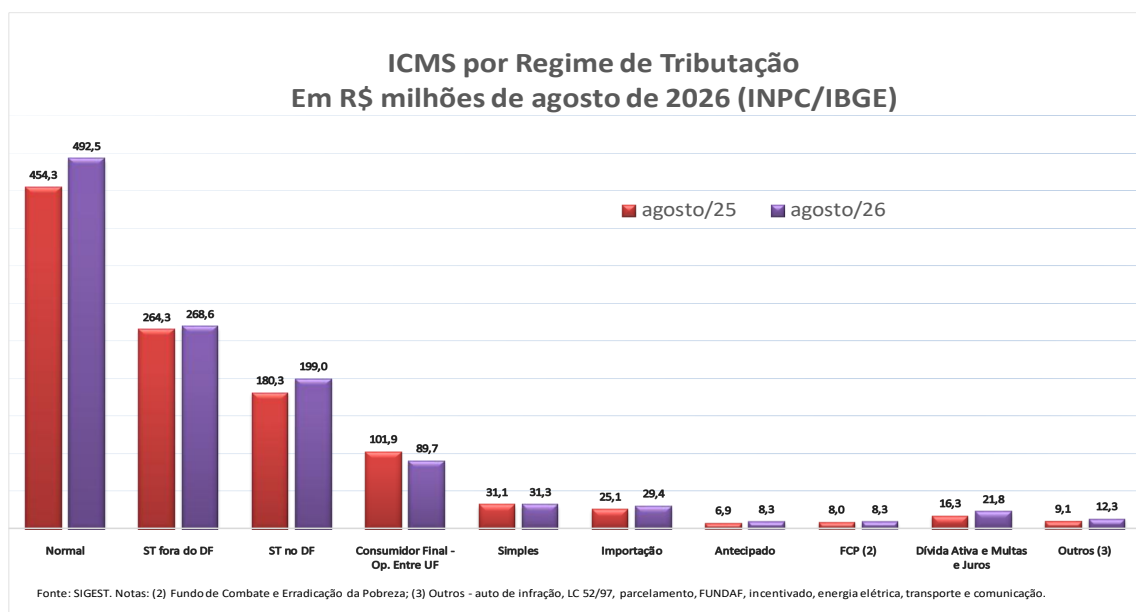
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em agosto/26
	agosto/26	Acumulado no ano até agosto/26	agosto/25	Acumulado no ano até agosto/25	ago/2026 / ago/2025	2026 / 2025	
Normal	492.468	3.893.090	454.286	3.592.600	8,4%	8,4%	42,4%
ST fora do DF	268.637	2.253.308	264.330	1.918.175	1,6%	17,5%	23,1%
ST no DF	198.989	1.585.184	180.269	1.547.115	10,4%	2,5%	17,1%
Consumidor Final - Op. Entre UF	89.652	798.471	101.889	710.458	-12,0%	12,4%	7,7%
Simples	31.309	243.692	31.082	243.207	0,7%	0,2%	2,7%
Importação	29.378	181.798	25.083	152.191	17,1%	19,5%	2,5%
Antecipado	8.341	75.583	6.857	59.102	21,6%	27,9%	0,7%
FCP (2)	8.343	68.990	8.004	70.533	4,2%	-2,2%	0,7%
Dívida Ativa e Multas e Juros	21.774	164.865	16.309	139.332	33,5%	18,3%	1,9%
Outros (3)	12.297	98.100	9.073	119.297	35,5%	-17,8%	1,1%
Total da Arrecadação	1.161.187	9.363.079	1.097.182	8.552.010	5,8%	9,5%	100,0%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

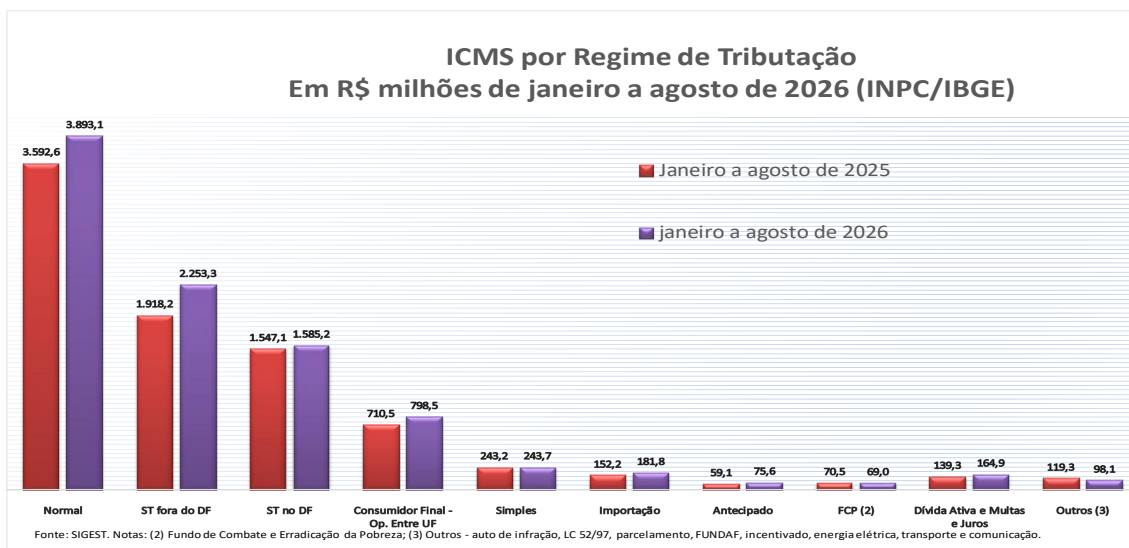
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



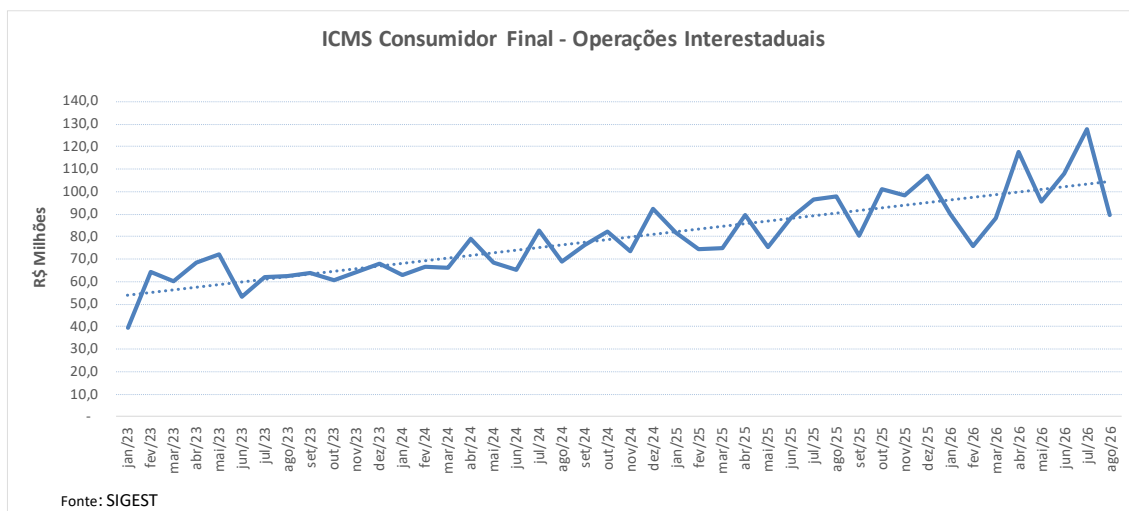
Destaques de janeiro a agosto de 2026

No período de janeiro a agosto de 2026, frente a igual período de 2025, constatou-se aumento de arrecadação das principais modalidades: **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 335,1 milhões), **ICMS Normal** (+R\$ 300,5 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 88,0 milhões), **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 38,1 milhões), **Importação** (+R\$ 29,6 milhões), **Dívida Ativa, Multas e Juros** (+R\$ 25,5 milhões) e **Antecipado** (+R\$ 16,5 milhões) . Por outro lado, ocorreram perdas nos regimes **ICMS Outros** (-R\$ 21,2 milhões) e **FCP** (-R\$ 1,5 milhão).



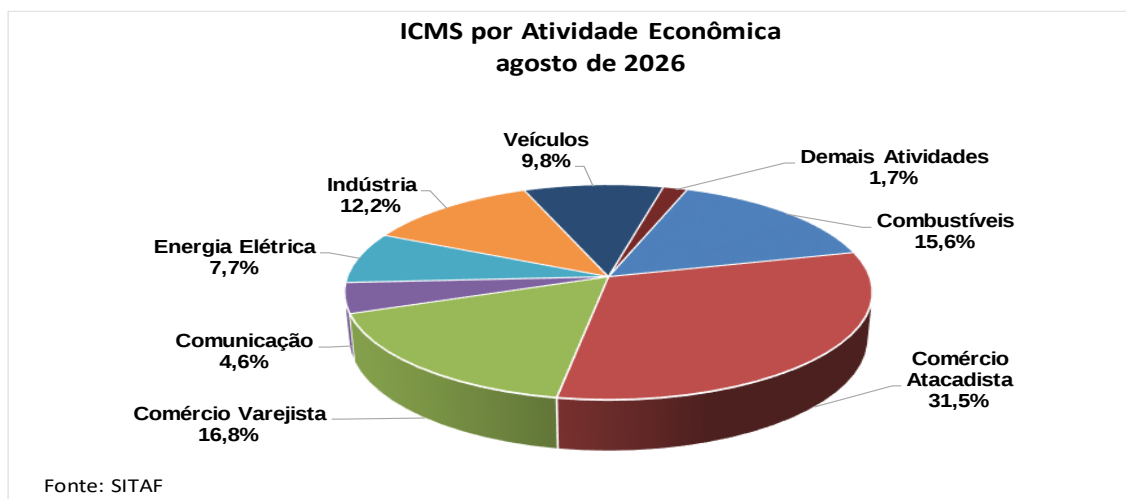
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 88,0 milhões em agosto de 2026. O recolhimento do mês apresentou forte declínio em relação ao mês passado, contudo ainda continua seguindo à curva de tendência crescente de longo prazo, conforme a figura seguinte.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os mais representativos em agosto de 2026 foram **Comércio Atacadista** (31,5%), **Comércio Varejista** (16,8%), **Combustíveis** (15,6%), **Indústria** (12,2%), **Veículos** (9,8%), **Energia Elétrica** (7,7%) e **Comunicação** (4,6%).



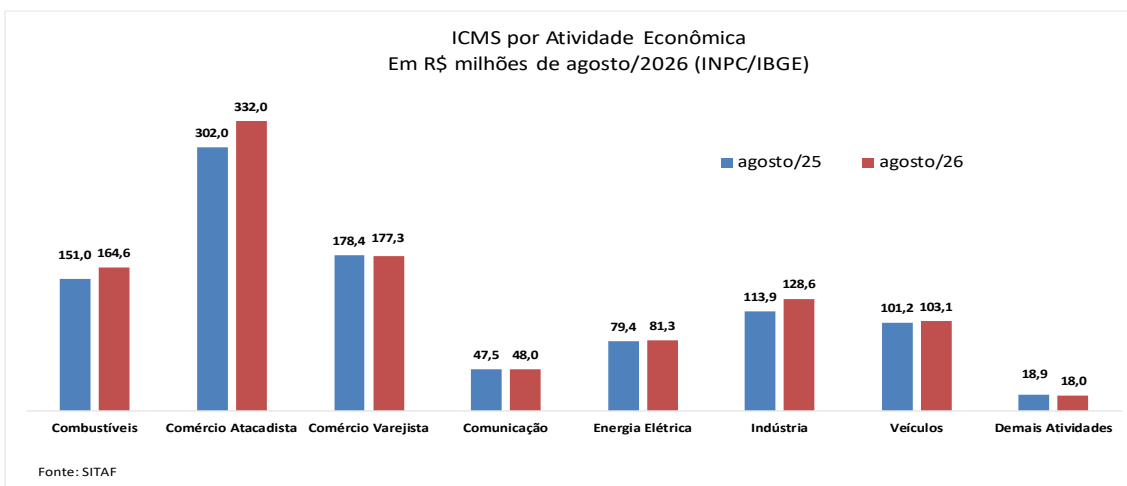
Destaques de Agosto de 2026

Na comparação da arrecadação do ICMS de agosto de 2026 com igual mês de 2025, houve acréscimos reais na maioria dos setores, com destaques para o **Comércio Atacadista** (+R\$ 30,1 milhões), **Indústria** (+R\$ 14,7 milhões), **Combustíveis** (+R\$ 13,6 milhões), **Veículos** (+R\$ 1,9 milhão) e **Energia Elétrica** (+R\$ 1,9 milhão). Por outro lado, tivemos involução no **Comércio Varejista** (-R\$ 1,1 milhão).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em agosto/26
	agosto/26	2026	agosto/25	2025	ago/2026 / ago/2025	2026 / 2025	
Combustíveis	164.611	1.300.788	151.025	1.188.503	9,0%	9,4%	15,6%
Comércio Atacadista	332.034	2.523.675	301.968	2.233.715	10,0%	13,0%	31,5%
Comércio Varejista	177.265	1.523.835	178.380	1.401.292	-0,6%	8,7%	16,8%
Comunicação	48.044	349.248	47.511	378.512	1,1%	-7,7%	4,6%
Energia Elétrica	81.317	703.890	79.413	676.785	2,4%	4,0%	7,7%
Indústria	128.589	956.172	113.872	884.233	12,9%	8,1%	12,2%
Veículos	103.142	1.020.680	101.219	765.463	1,9%	33,3%	9,8%
Demais Atividades	17.984	147.560	18.929	141.113	-5,0%	4,6%	1,7%
Total da Arrecadação	1.052.986	8.525.847	992.317	7.669.616	6,1%	11,2%	100,0%

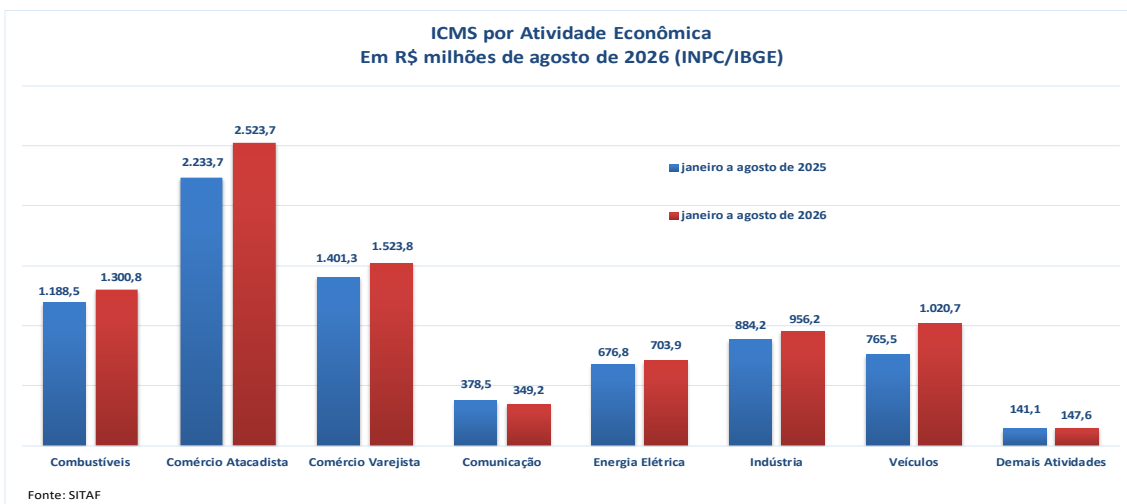
Fonte: SITAF.

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



Destaques de janeiro a agosto de 2026

Na comparação da arrecadação do ICMS dos oito primeiros meses de 2026 com o mesmo período de 2025, acréscimos reais ocorreram em quase todos os setores: **Comércio Atacadista** (+R\$ 290,0 milhões), **Veículos** (+R\$ 255,2 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 122,5 milhões), **Combustíveis** (+R\$ 112,3 milhões), **Indústria** (+R\$ 71,9 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 27,1 milhões). Foi registrada queda real apenas em **Comunicação** (-R\$ 29,3 milhões).

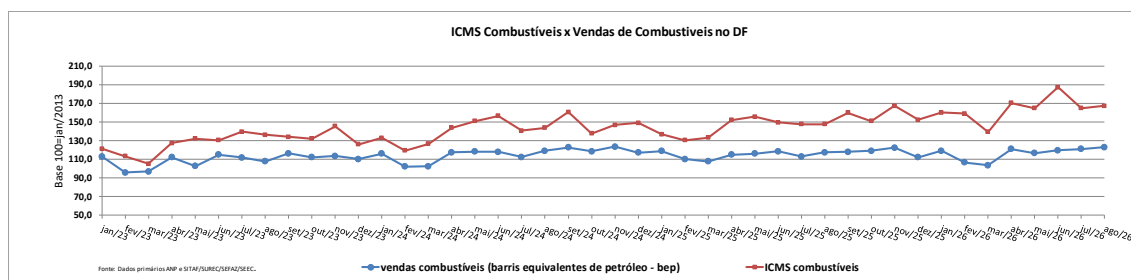


2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até agosto de 2022, ocorre descolamento das curvas, com um gap significativo entre a arrecadação do ICMS e o volume físico de venda de combustíveis.

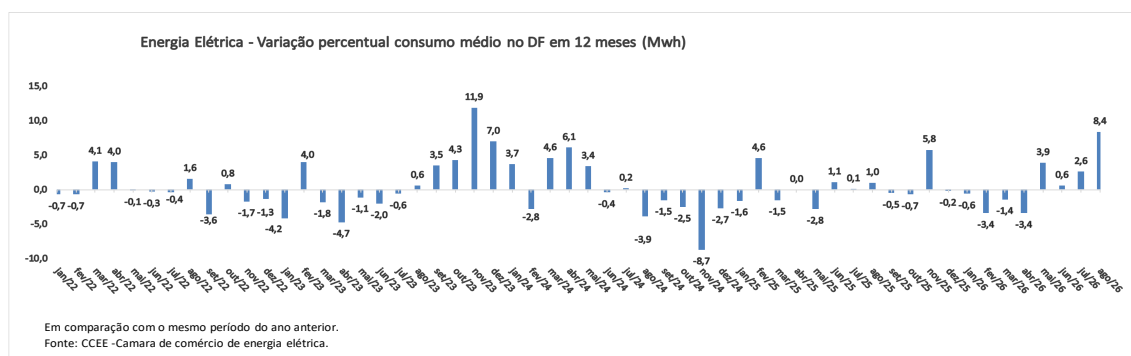
Após agosto de 2022, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e de vendas de combustíveis, devido ao efeito da redução da carga tributária decorrente das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22. No entanto, após agosto de 2023, verifica-se novo descolamento das curvas, traduzindo a ascensão de preços dos combustíveis em geral.

Em agosto de 2026, verifica-se alinhamento das curvas com aumento tanto do faturamento quanto do recolhimento de ICMS em comparação com o mês precedente.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de agosto de 2026 com igual mês de 2025, observou-se acréscimo real de 9,0%. Já no resultado acumulado de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, houve acréscimo de 9,4%.

2.2 Energia Elétrica

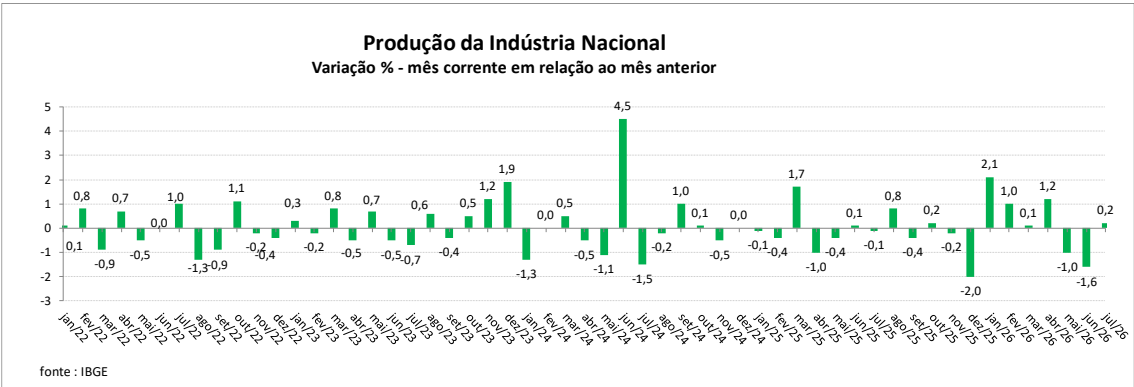


De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para agosto de 2026, o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal apresentou variação positiva de 8,4%, em relação à média computada do mesmo período anterior, representando a maior evolução desde novembro de 2023.

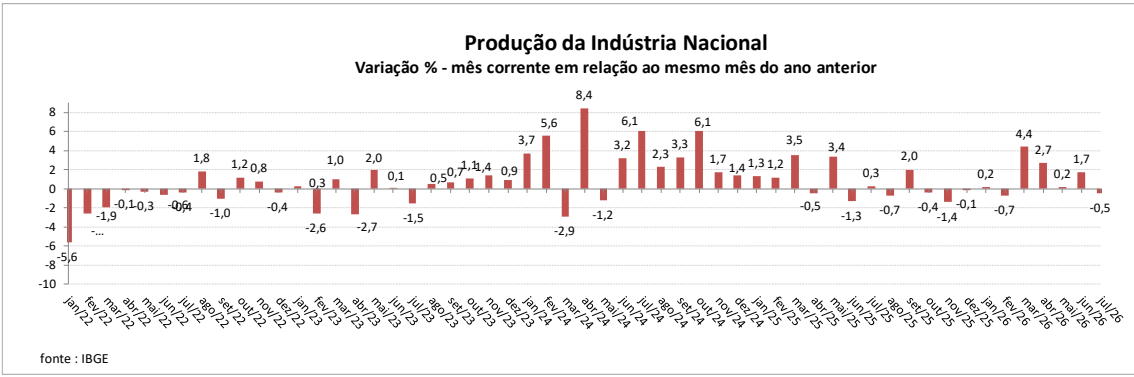
Quanto ao recolhimento do ICMS incidente sobre o setor em agosto de 2026 na comparação com o mesmo mês de 2025, foi registrada variação real positiva de 2,4% e para o resultado do ano houve expansão de 4,0%.

2.3 Indústria

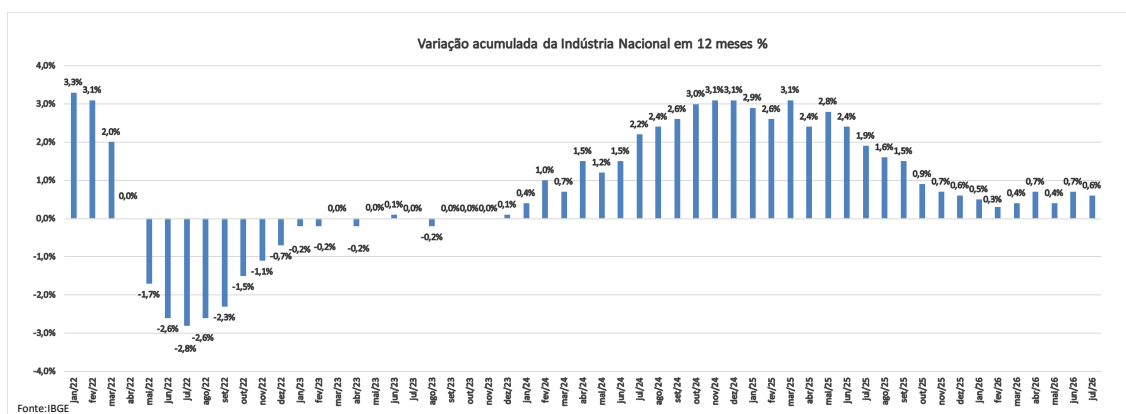
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional apresentou variação positiva na produção de 0,2% em julho de 2026, em relação ao mês anterior.



No entanto, na comparação com julho de 2025, registrou-se involução de 0,5%.

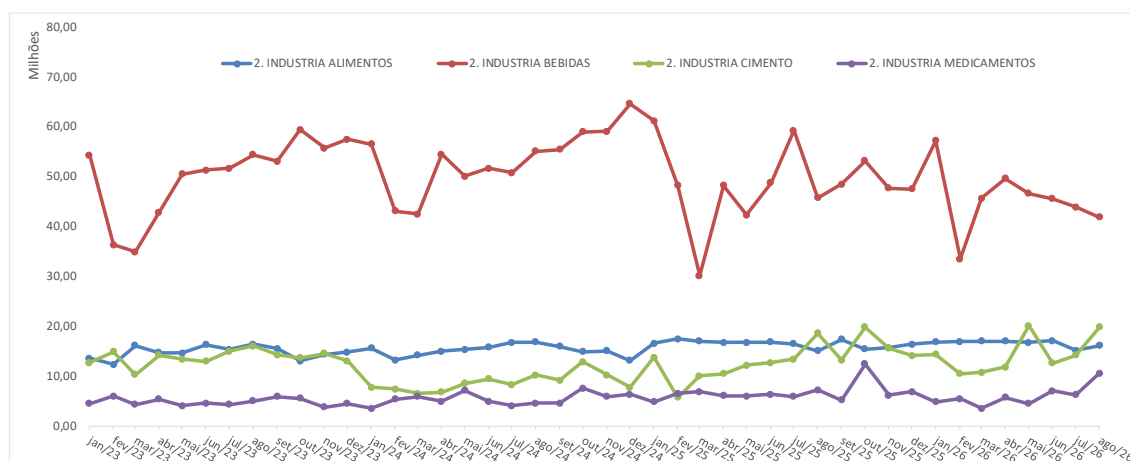


Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 0,6% em julho de 2026.



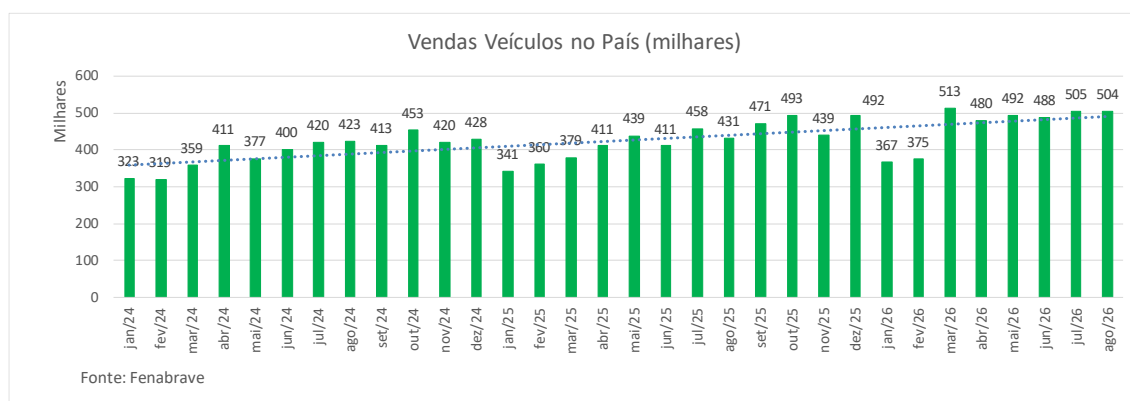
No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria em geral registrou expansão real de 12,9% em agosto de 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025. Quanto ao resultado acumulado de 2026 na comparação com igual período em 2025, foi registrado acréscimo de 8,1%.

O comportamento da arrecadação de quatro importantes setores da indústria no DF é demonstrado no gráfico abaixo. Observa-se em relação a última observação, declínio apenas no setor de bebidas e crescimento para os setores de alimentos, cimento e medicamentos.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram decréscimos de cerca de 0,2% em agosto de 2026 em relação a agosto de 2025. No entanto, em agosto de 2026, foram emplacados 503.768 veículos em todo o país, enquanto no mesmo mês em 2025, esse número foi de 431.065, o que representa um acréscimo sazonal de 17% nas vendas.



A arrecadação no Distrito Federal do ICMS de veículos registrou ganho real de 1,9% em agosto de 2026, na comparação com mesmo mês de 2025. Quanto ao resultado acumulado dos oito primeiros meses de 2026 em relação a igual período de 2025, houve acréscimo de 33,3%.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal fechou o mês de julho de 2026 com alta de 6,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (24,4%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (15,6%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (8,4%), *Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos* (6,6%) e *Móveis e Eletrodomésticos* (6,0%). Todavia, ocorreram quedas no volume de vendas em *Tecidos, vestuário e calçados* (-4,9%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-3,8%).

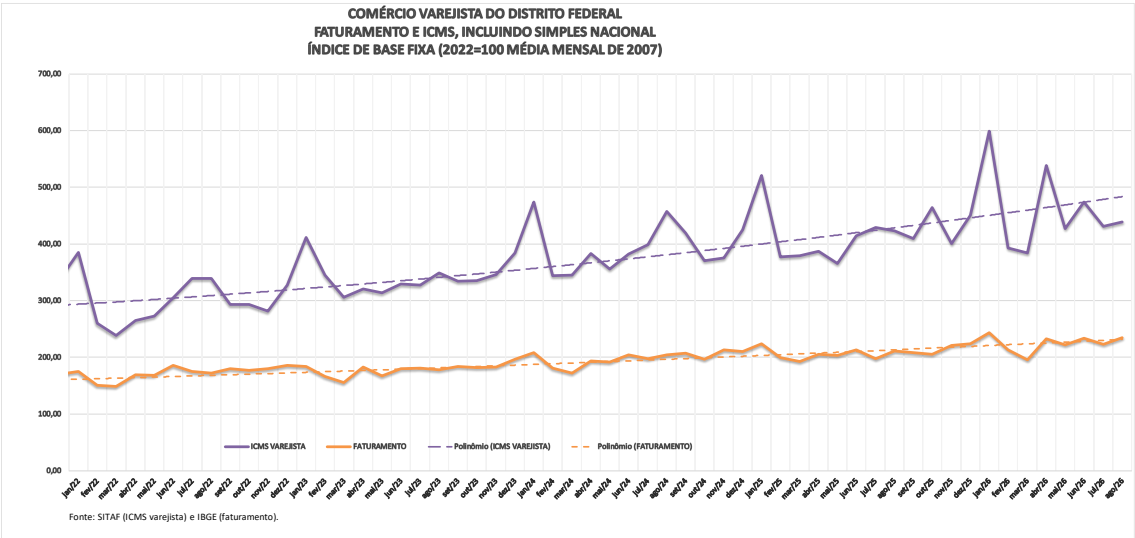
Incluindo os setores que formam o comércio varejista ampliado, cujas vendas tiveram acréscimo de 7,5%, foram observados aumentos nos setores de *Veículos, motocicletas, partes e peças* (11,5%) e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (10,7%). No entanto, registrou-se quedas em *Material de construção* (-1,9%).

Pesquisa Mensal de Comércio Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Am
(1) Base: igual mês do ano anterior

PMCI/IBGE DF - JULHO-26/JULHO-25	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	6,6
1. Combustíveis e lubrificantes	-3,8
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,4
2.1. Hipermercados e supermercados	8,4
3. Tecidos, vestuário e calçados	-4,9
4. Móveis e eletrodomésticos	6,0
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	6,6
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	3,1
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	15,6
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	24,4
Comércio Varejista Ampliado	7,5
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	11,5
10. Material de construção	-1,9
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	10,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
(1) Base: igual mês do ano anterior

No mês de agosto de 2026, foi registrado evolução na arrecadação do ICMS varejista, incluindo o Simples Nacional, assim como no faturamento, em relação ao mês anterior. Quanto às linhas de tendência, ambas as curvas permaneceram ascendentes, conforme demonstra o gráfico seguinte.



A arrecadação no Distrito Federal do ICMS de comércio varejista registrou perda real de 0,6% em agosto de 2026, na comparação com mesmo mês de 2025. Quanto ao resultado acumulado até agosto de 2026 em relação a igual período de 2025, houve acréscimo de 8,7%.

2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 1,93% em 2026 frente a 2025, a preços de maio de 2026 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupa a sexta posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

ICMS BRASIL 2026 (dados até maio) - Valores em R\$ milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação(*)	2025	2026	Variação (em %)
1	MA Maranhão	6.140	6.925	12,78%
2	AC Acre	898	1.001	11,45%
3	PI Piauí	3.386	3.728	10,11%
4	RJ Rio de Janeiro	24.502	26.428	7,86%
5	GO Goiás	12.530	13.492	7,68%
6	DF Distrito Federal	5.274	5.671	7,52%
7	SC Santa Catarina	19.497	20.849	6,94%
8	ES Espírito Santo	9.466	10.106	6,76%
9	MT Mato Grosso	10.576	11.244	6,31%
10	RN Rio Grande do Norte	3.928	4.173	6,25%
11	PB Paraíba	4.424	4.687	5,94%
12	CE Ceará	8.740	9.243	5,76%
13	RO Rondônia	3.318	3.504	5,59%
14	AP Amapá	692	720	4,08%
15	TO Pará	10.142	10.423	2,77%
16	AM Amazonas	7.396	7.546	2,03%
17	SP São Paulo	100.384	101.149	0,76%
18	PE Pernambuco	11.920	12.009	0,75%
19	PR Paraná	22.767	22.931	0,72%
20	RR Tocantins	2.606	2.614	0,30%
21	AL Alagoas	4.007	3.991	-0,40%
22	SE Sergipe	2.655	2.633	-0,81%
23	MS Mato Grosso do Sul	7.519	7.345	-2,32%
24	MG Minas Gerais	36.431	35.449	-2,70%
25	BA Bahia	17.722	17.128	-3,35%
26	PA Roraima	892	856	-4,04%
27	RS Rio Grande do Sul	23.874	22.828	-4,38%
	BR BRASIL	361.685	368.673	1,93%

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

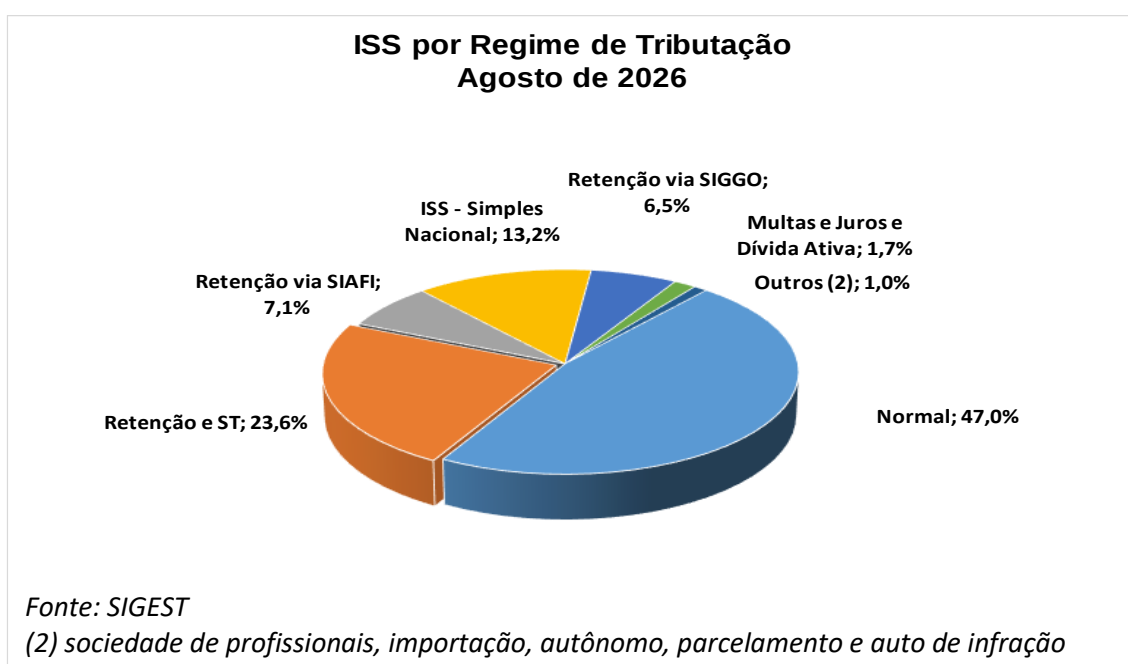
(*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: RR, AL, MA, RJ e PR.

III. ARRECADAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de agosto de 2026, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do Regime Normal de tributação (47,0%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (23,6%), do ISS Simples Nacional (13,2%), das Retenções por órgãos públicos federais via SIAFI (7,1%), das Retenções pelo setor público distrital via SIGGO (6,5%) e de Multas e Juros e Dívida Ativa (1,7%).



Destaques de agosto de 2026

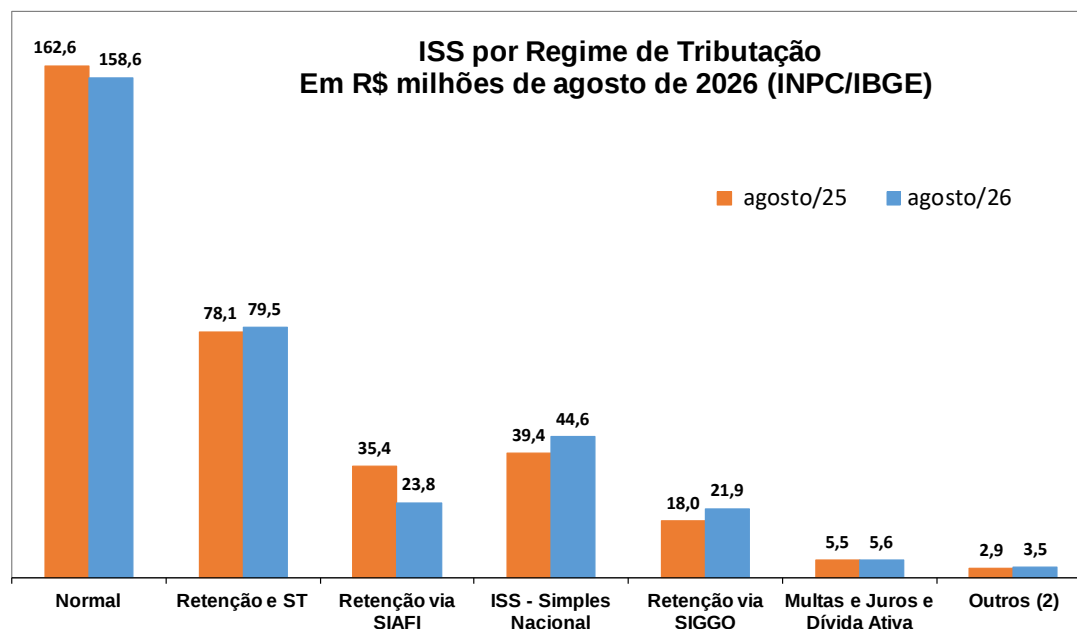
Na comparação da arrecadação do ISS de agosto de 2026 com agosto de 2025, depreende-se que houve acréscimos reais no **ISS Simples** (+R\$ 5,1 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 3,9 milhões), **Retenção por instituições privadas e Substituição Tributária** (+R\$ 1,4 milhão) e **Multas, Juros e Dívida Ativa** (+R\$ 151 mil). Por outro lado, houve decréscimos reais na **Retenção Tributária via SIAFI** (-R\$ 11,6 milhões) e **ISS Normal** (-R\$ 4,0 milhões).

ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação agosto/26
	agosto/26	2026 (até agosto/26)	agosto/25	2025 (até agosto/25)	agosto/26 / agosto/25	2026 / 2025	
Normal	158.566	1.265.728	162.564	1.220.870	-2,5%	3,7%	47,0%
Retenção e ST	79.496	610.567	78.110	581.322	1,8%	5,0%	23,6%
Retenção via SIAFI	23.800	185.244	35.358	179.801	-32,7%	3,0%	7,1%
ISS - Simples Nacional	44.597	336.528	39.449	296.872	13,1%	13,4%	13,2%
Retenção via SIGGO	21.887	198.258	17.973	172.727	21,8%	14,8%	6,5%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.618	47.328	5.467	41.950	2,8%	12,8%	1,7%
Outros (2)	3.451	30.099	2.920	25.867	18,2%	16,4%	1,0%
Total da Arrecadação	337.415	2.673.752	341.841	2.519.408	-1,29%	6,1%	100,00%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

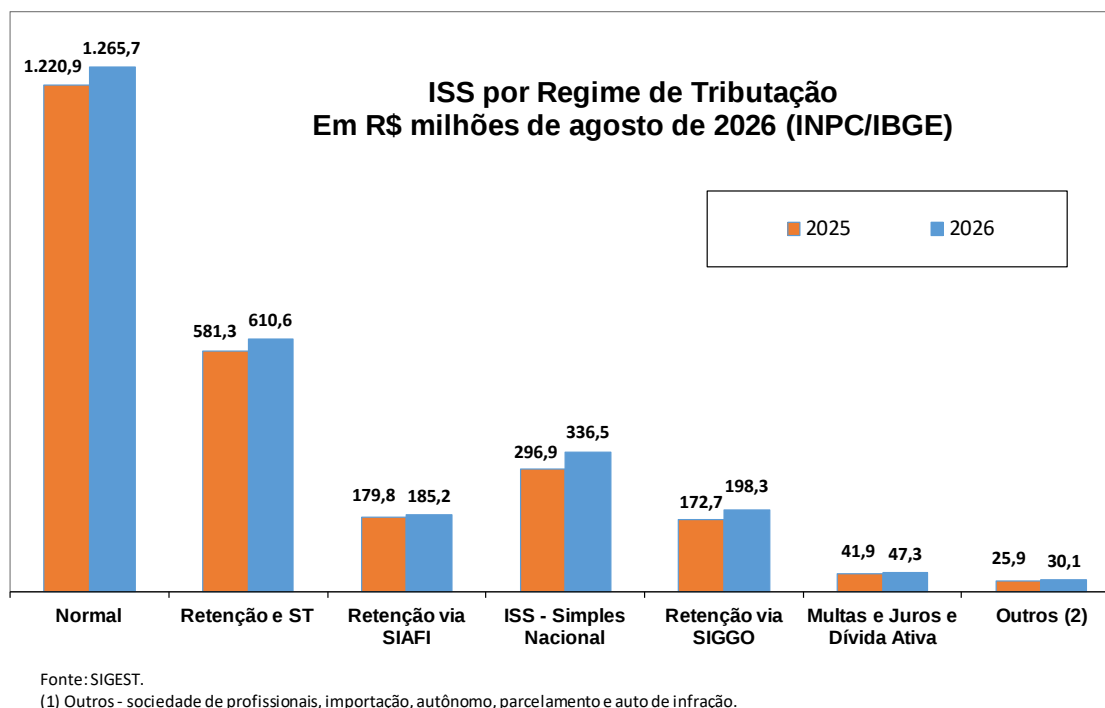


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

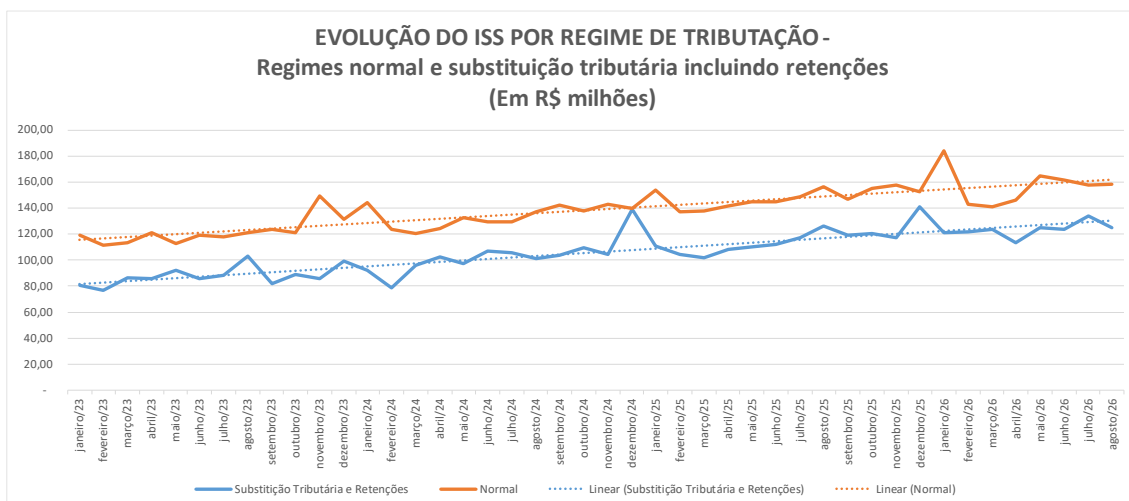
Destaques de janeiro a agosto de 2026

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2026 com 2025, observam-se incrementos em todos os itens, com destaque para **ISS Normal** (+R\$ 44,9 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 39,7 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 29,2 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 25,5 milhões).



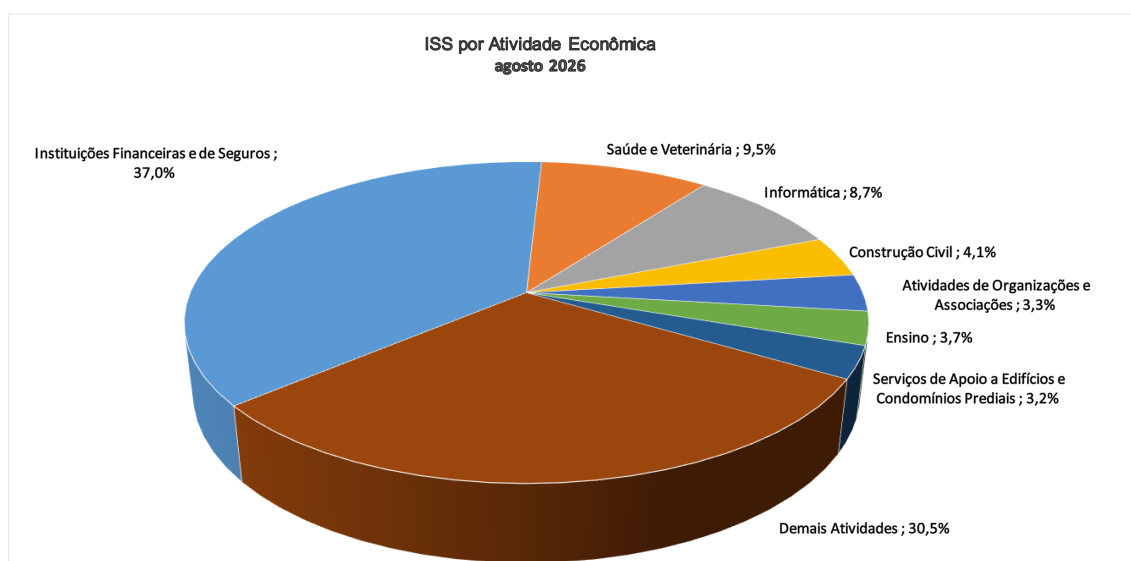
Evolução mensal dos recolhimentos do Regime Normal e da Retenção

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos dos regimes Normal e Retenção do imposto (Substituição Tributária e Retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se queda na curva Retenção do imposto e leve aumento na curva do regime Normal em agosto de 2026. No entanto, ambas as curvas seguem tendências ascendentes de arrecadação.



2. ISS por atividade econômica

Em agosto de 2026, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (37,0%), seguido por Atividades de Saúde e Veterinária (9,5%), Informática (8,7%), Construção Civil (4,1%), Ensino (3,7%), Atividades de Organizações e Associações (3,3%) e Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais (3,2%). Quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a esses sete maiores setores do ISS, a participação global do grupo alcança 30,5%, distribuídos em 41 atividades.



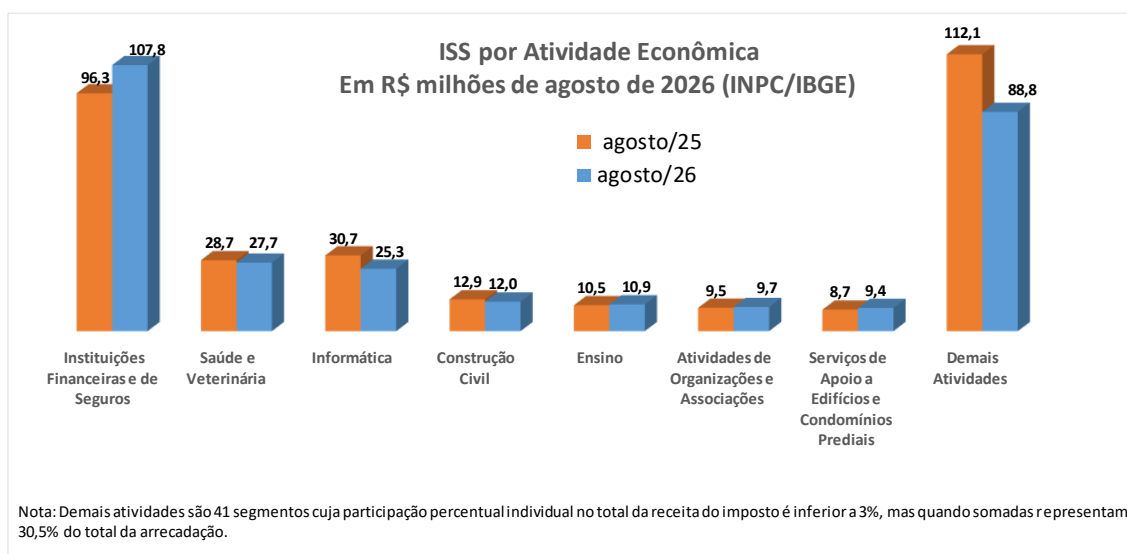
ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação agosto/26
	agosto/26	2026 (até agosto/26)	agosto/25	2025 (até agosto/25)	agosto/26 / agosto/25	2026 / 2025	
Instituições Financeiras e de Seguros	107.770	849.746	96.348	787.252	11,9%	7,9%	37,0%
Saúde e Veterinária	27.723	224.617	28.736	211.141	-3,5%	6,4%	9,5%
Informática	25.295	244.978	30.668	228.134	-17,5%	7,4%	8,7%
Construção Civil	11.967	98.746	12.868	93.844	-7,0%	5,2%	4,1%
Ensino	10.863	87.885	10.487	85.961	3,6%	2,2%	3,7%
Atividades de Organizações e Associações	9.746	74.820	9.476	66.982	2,9%	11,7%	3,3%
Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais	9.402	70.721	8.706	66.812	8,0%	5,9%	3,2%
Demais Atividades	88.822	750.917	112.142	771.075	-20,8%	-2,6%	30,5%
Total da Arrecadação	291.587	2.402.429	309.432	2.311.202	-5,8%	3,9%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Destaques de agosto de 2026

Na comparação da arrecadação do ISS de agosto de 2026 com agosto de 2025, o principal ganho real se deu no segmento de **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 11,4 milhões), seguido por **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 695 mil), **Ensino** (+R\$ 376 mil) e **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 270 mil). Por outro lado, computaram perdas os setores de **Informática** (-R\$ 5,4 milhões), **Saúde e Veterinária** (-R\$ 1,0 milhão) e **Construção Civil** (-R\$ 901 mil).

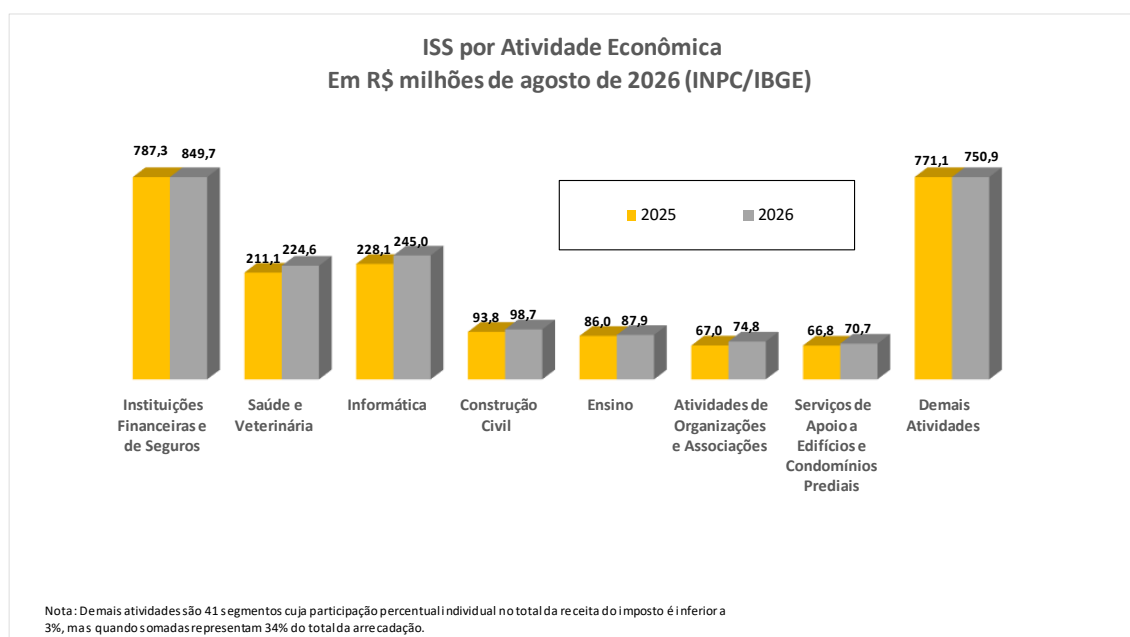


Em relação às demais atividades, houve ganhos reais relevantes nos segmentos de **Operações Aeroportos** (+R\$ 629 mil), **Outros Setores** (+R\$ 477 mil), **Organizações de Festas e Eventos** (+R\$ 321 mil), **Cabeleireiros e Similares** (+R\$ 300 mil) e **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas Prestadas** (+R\$ 282 mil).

Ainda em relação às demais atividades, as maiores quedas foram registradas em **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (-R\$ 13,8 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (-R\$ 3,3 milhões), **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 3,0 milhões), **Segurança** (-R\$ 2,5 milhões), **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 1,8 milhão) e **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,3 milhão).

Destaques de janeiro a agosto de 2026

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2026 com 2025, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 62,5 milhões), **Informática** (+R\$ 16,8 milhões), **Saúde e Veterinária** (+R\$ 13,5 milhões), **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 7,8 milhões), **Construção Civil** (+R\$ 4,9 milhões), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 3,9 milhões) e **Ensino** (+R\$ 1,9 milhão).



Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 10,3 milhões), **Advocacia** (+R\$ 9,0 milhões), **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas Prestadas inclusive a Empresas** (+R\$ 5,4 milhões), **Diversões**

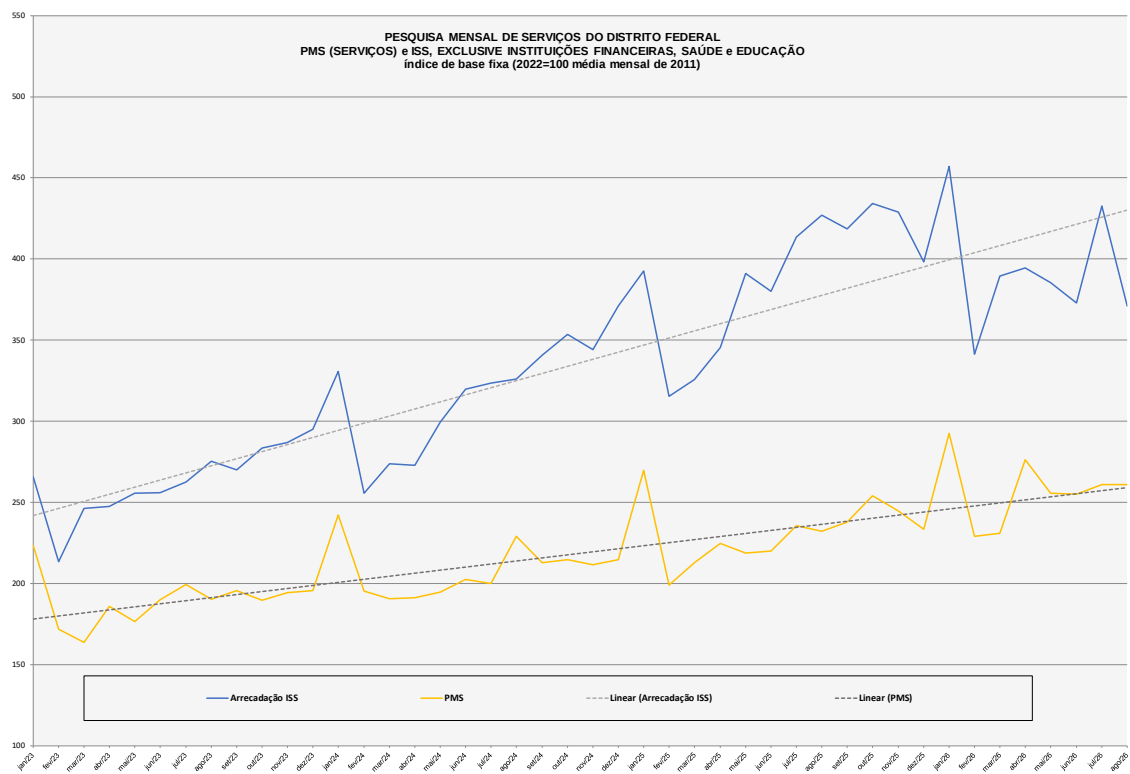
(+R\$ 5,2 milhões), **Depósitos de Mercadorias** (+R\$ 4,1 milhões) e **Organizações de Festas e Eventos** (+R\$ 3,9 milhões).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Holdings**, **Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (-R\$ 57,1 milhões), **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 17,2 milhões), **Segurança** (-R\$ 3,5 milhões), **Atividades de Teleatendimento** (-R\$ 1,6 milhão), **Consultoria e Contabilidade** (-R\$ 1,6 milhão) e **Vídeo, Foto e Similares** (-R\$ 1,3 milhão).

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte, como tendência, que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor. No entanto, em agosto/2026, houve queda na arrecadação do ISS e leve queda no índice de receita nominal de serviços.

O aumento da distância entre as duas linhas de tendência pode ser explicado pela aplicação da substituição tributária no âmbito do ISS, com a inclusão de substitutos tributários no Anexo Único da Portaria SEFAZ nº 82, de 10 de julho de 2018, que aumentou a base de contribuintes pagantes. Em especial, no ano de 2021, foi publicada a Portaria SEEC nº 349/2021, incluindo os condomínios comerciais e residenciais, inclusive administradoras de shopping centers, como substitutos tributários. O aumento no quantitativo de responsáveis pela retenção e recolhimento do tributo (substitutos tributários) evita que o ISS devido ao Distrito Federal deixe de ser recolhido pelo prestador de serviços, resultando no aumento da distância entre as duas linhas de tendência.



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS) - ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “agosto de 2026 Séries históricas”)